

Indústria goiana cresce 1,2% em março

De acordo com a Pesquisa Industrial Mensal (PIM/IBGE), Goiás teve alta de 1,2% na indústria na série com ajuste sazonal, ou seja na comparação de março com fevereiro de 2018. Nesta mesma base de comparação, o Brasil registrou queda de 0,1%. Das quinze Unidades da Federação pesquisadas, apenas sete apresentaram resultado positivo. Pará (9,0%) e Mato Grosso (4,7%) registraram as maiores variações do período, enquanto Bahia (-4,5%) e Rio de Janeiro (-3,7%) registraram os maiores recuos.

Na comparação com março de 2017, na série sem ajuste sazonal, Goiás apresentou retração de 2,5%. A indústria nacional, por sua vez apresentou, nesta mesma métrica, aumento de 1,3%. Desta forma, o estado goiano acumulou taxa negativa de 1,0% no ano de 2018 e taxa positiva de 2,3% no acumulado dos últimos 12 meses. O país apresenta taxas de 3,1% e 2,9% nas mesmas comparações. Os dados estão apresentados na Tabela 1 e nos Gráficos 1, 2, 3 e 4

Na Tabela 2 é apresentado o desenvolvimento de cada atividade analisada em Goiás e suas respectivas comparações com o Brasil. O principal destaque no mês de março na indústria goiana foi na fabricação de produtos minerais não metálicos (11,1%), impulsionado pela fabricação de cimento *Portland*, elementos pré-fabricados para construção civil de cimento ou concreto e massa de concreto. Contudo, esse segmento não tem peso muito significativo na indústria geral do estado, representa apenas 3,2% do total. Por outro lado, a indústria alimentícia, com peso de aproximadamente 55,0% é a maior responsável pelo impacto na indústria geral. Desta forma, a retração de 5,5% nessa atividade explica em grande parte o resultado da indústria geral goiana, na comparação com o mesmo período do ano anterior. O recuo na fabricação de produtos alimentícios, deu-se principalmente pela queda na produção de óleo de soja refinado, milho preparado ou conservado, resíduos da extração de soja e leite em pó.

Outro setor que contribuiu para a retração da indústria de Goiás foi fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (-11,6%), com peso na indústria geral em torno de 1,4%, tendo como principais responsáveis, fabricações de latas de ferro e aço para embalagem de produtos diversos, esquadrias de alumínio, esquadrias de ferro e aço e estruturas de ferro e aço em chapas ou em outras formas.

Entretanto, o segmento de metalurgia, que possui peso significativo na indústria (cerca de 5,6%), apresentou crescimento de 2,5% e contribuiu positivamente para o resultado geral. Essa variação positiva é percebida nas exportações goianas de produtos metalúrgicos, como o ferroníquel, que apresentou variação de 8,0% nas exportações de abril de 2018 comparado a abril 2017.

A indústria brasileira apresentou crescimento expressivo na fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (17,6%) que acumula, nesse segmento, alta de 20,0% no período de janeiro a março e 19,2% nos últimos 12 meses. Essa atividade contribuiu com 1,5% para o resultado da indústria geral.

Desta forma, observa-se que a indústria goiana apresenta sinais de recuperação, uma vez que março apresentou a segunda variação positiva consecutiva na série livre de efeitos sazonais. Espera-se ainda que esse crescimento se mantenha tanto em Goiás quanto em nível nacional, considerando a inflação de 2017 (2,9%) e a esperada para 2018 (em torno de 3,4%), além da retomada do crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do ano passado, que foi de 1,8% em Goiás e 1,0% no Brasil, após dois anos de retração. Além disso, a queda na taxa básica de juros (que hoje está em 6,5%, mas que chegou a um patamar de 14,1% em 2016), pode sinalizar um aumento dos investimentos, o que provavelmente impulsionará ainda mais o setor industrial.

Tabela 1 - Indicadores Regionais da Indústria - fevereiro/2018

Local	Taxa de Variação (%)			
	Com Ajuste Sazonal	Sem Ajuste Sazonal		
		março 18/ março 18	março 18/ março 17	Acumulado março 18 *
Brasil	-0,1	1,3	3,1	2,9
Nordeste	-3,6	-3,6	-0,3	-0,2
Amazonas	2,6	24,3	24,4	9,7
Pará	9,0	10,1	8,1	10,1
Ceará	-0,2	2,4	3,3	3,4
Pernambuco	0,2	0,9	1,0	-2,0
Bahia	-4,5	-5,3	0,9	0,3
Minas Gerais	-0,5	-4,6	-2,5	0,1
Espírito Santo	2,8	-2,4	-6,0	-0,8
Rio de Janeiro	-3,7	-0,3	3,0	3,6
São Paulo	2,0	4,0	5,4	4,6
Paraná	-0,9	-2,0	-1,2	2,6
Santa Catarina	-1,2	2,0	5,9	4,7
Rio Grande do Sul	-0,9	-4,9	0,3	-0,2
Goiás	1,2	-2,5	-1,0	2,3
Mato Grosso	4,7	3,4	0,5	3,8

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018.

*Base: Igual período do ano anterior

**Base: últimos doze meses anteriores

Tabela 2 - Produção Industrial (Goiás e Brasil – Taxa de Crescimento (%) – fevereiro/2018

Atividades	Taxa de Variação (%) Sem Ajuste Sazonal		
	março 18/ março 17	Acumulado janeiro-março 18*	Acumulado 12 meses
Brasil			
Indústria Geral	1,3	3,1	2,9
Indústria Extrativa	-1,3	-2,2	1,8
Indústria de Transformação	1,6	3,9	3,1
Fabricação de produtos alimentícios	0,1	2,5	1,9
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	-6,0	-6,0	-3,2
Fabricação de outros produtos químicos	-6,8	-2,1	-0,3
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	9,5	7,9	-3,6
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	-3,0	-0,6	-2,2
Metalurgia	6,1	8,1	5,9
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	-4,8	0,7	-0,1
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	17,6	20,0	19,2
Goiás			
Indústria Geral	-2,5	-1,0	2,3
Indústria Extrativa	3,7	3,5	2,4
Indústria de Transformação	-2,9	-1,3	2,3
Fabricação de produtos alimentícios	-5,5	-2,0	-0,3
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	-8,6	-4,2	5,5
Fabricação de outros produtos químicos	8,4	-12,3	-7,8
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	4,0	0,6	15,4
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	11,1	5,5	-10,1
Metalurgia	2,5	0,8	5,9
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	-11,6	-19,1	-13,6
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	-1,4	18,3	17,4

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018.

*Base: Igual período do ano anterior

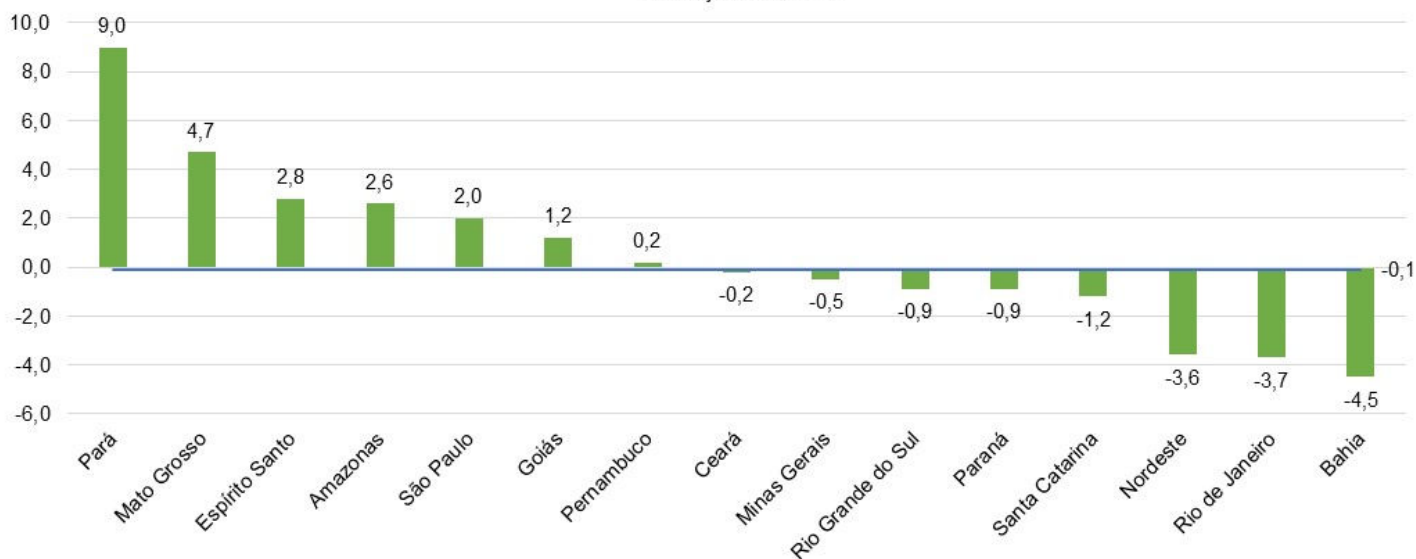
Produtos de maior influência por atividade- Goiás - março de 2018

Atividades de Indústria	março 2018/ março 2017		Acumulado janeiro-março	
	Descrição do produto	Sinal	Descrição do produto	Sinal
Indústrias extrativas	minérios de cobre em bruto ou beneficiados	+	minérios de cobre em bruto ou beneficiados	+
	amianto em fibras ou em pó	-	amianto em fibras ou em pó	-
	fosfatos de cálcio naturais, fosfatos aluminocálcicos e cré fosfatado	+	castinas e pedras calcárias	+
	castinas e pedras calcárias	+	pedras britadas	+
	pedras britadas	+	fosfatos de cálcio naturais, fosfatos aluminocálcicos e cré fosfatado	+
Produtos alimentícios	óleo de soja refinado	-	óleo de soja refinado	-
	milho preparado ou conservado	-	milho preparado ou conservado	-
	resíduos da extração de soja	-	resíduos da extração de soja	-
	leite em pó	-	extratos, purês e polpas de tomate	+
Coque, Produtos Derivados do Petróleo e Biocombustíveis	leite esterilizado	+	leite esterilizado	+
	biodiesel	+	álcool etílico	-
Outros produtos químicos	álcool etílico	-	biodiesel	+
	adubos ou fertilizantes com fósforo e potássio- superfosfatos	+	adubos ou fertilizantes com fósforo e potássio- superfosfatos	-
Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos	adubos ou fertilizantes minerais ou químicos (com nitrogênio e potássio)	+	adubos ou fertilizantes minerais ou químicos (com nitrogênio e potássio)	+
	fosfatos de monoamônio	+	adubos ou fertilizantes com nitrogênio, fósforo e potássio (NPK)	-
	adubos ou fertilizantes com nitrogênio, fósforo e potássio (NPK)	+	fosfatos de monoamônio	-
	medicamentos	-	medicamentos	+
Produtos de minerais não-metálicos	medicamentos	+	medicamentos	+
	cimentos "Portland"	+	chapas, painéis, telhas, canos, tubos ou outros artef. de fibrocimento s/ amianto	-
	chapas, painéis, telhas, canos, tubos ou outros artef. de fibrocimento s/ amianto	-	elementos pré-fabricados para construção civil de cimento ou concreto	+
	elementos pré-fabricados para construção civil de cimento ou concreto	+	cimentos "Portland"	+
	massa de concreto	+	massa de concreto	+
Metalurgia	telhas de cerâmica	-	telhas de cerâmica	-
	ferroníquel	+	ouro em formas brutas para usos não monetários	+
Produtos de Metal - exclusive Máquinas e Equipamentos	ferronióbio	+	ferroníquel	-
	latas de ferro e aço para embalagem de produtos diversos	-	ferronióbio	+
	esquadrias de alumínio	-	esquadrias de alumínio	-
	esquadrias de ferro e aço	-	latas de ferro e aço para embalagem de produtos diversos	-
	estruturas de ferro e aço em chapas ou em outras formas	-	estruturas de ferro e aço em chapas ou em outras formas	-
	palha de aço, esponjas ou artefatos semelhantes de fios de aço	-	esquadrias de ferro e aço	-
Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias Outros	automóveis com motor diesel-	-	palha de aço, esponjas ou artefatos semelhantes de fios de aço	+
	veículos para o transporte de mercadorias com motor diesel	+	automóveis com motor a gasolina, álcool ou bicombustível	+
	automóveis com motor a gasolina, álcool ou bicombustível	+	veículos para o transporte de mercadorias com motor diesel	+
		+	automóveis com motor diesel	-

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018

Gráfico 1 - Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação Variação (%) - Março 18 / Fevereiro 18 - com ajuste sazonal

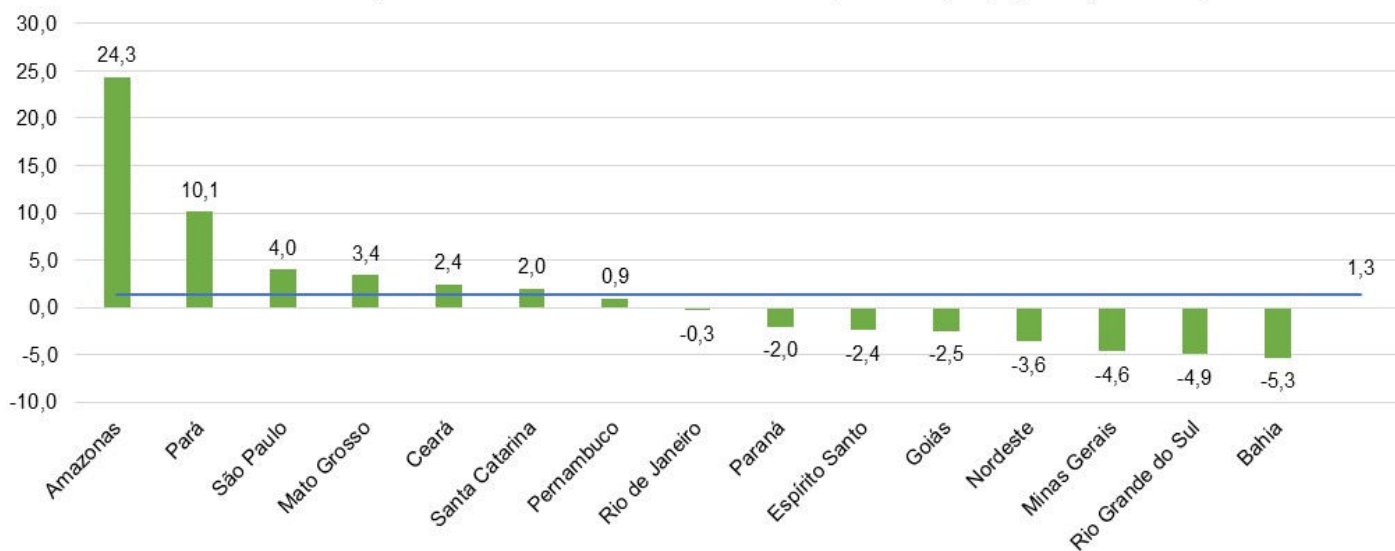


Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018.

* Base: igual período do ano anterior

Gráfico 2 - Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação - Variação (%) - Março 18 / Março 17

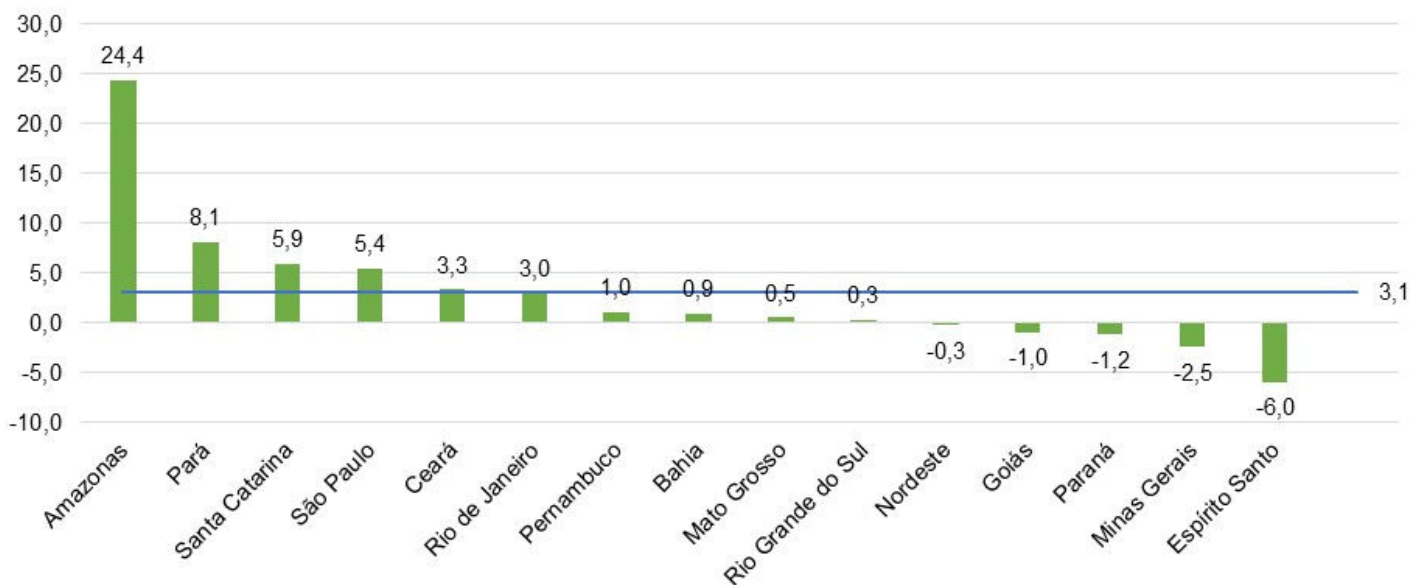


Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018.

* Base: igual período do ano anterior

Gráfico 3 - Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação Variação (%) Acumulado no ano*

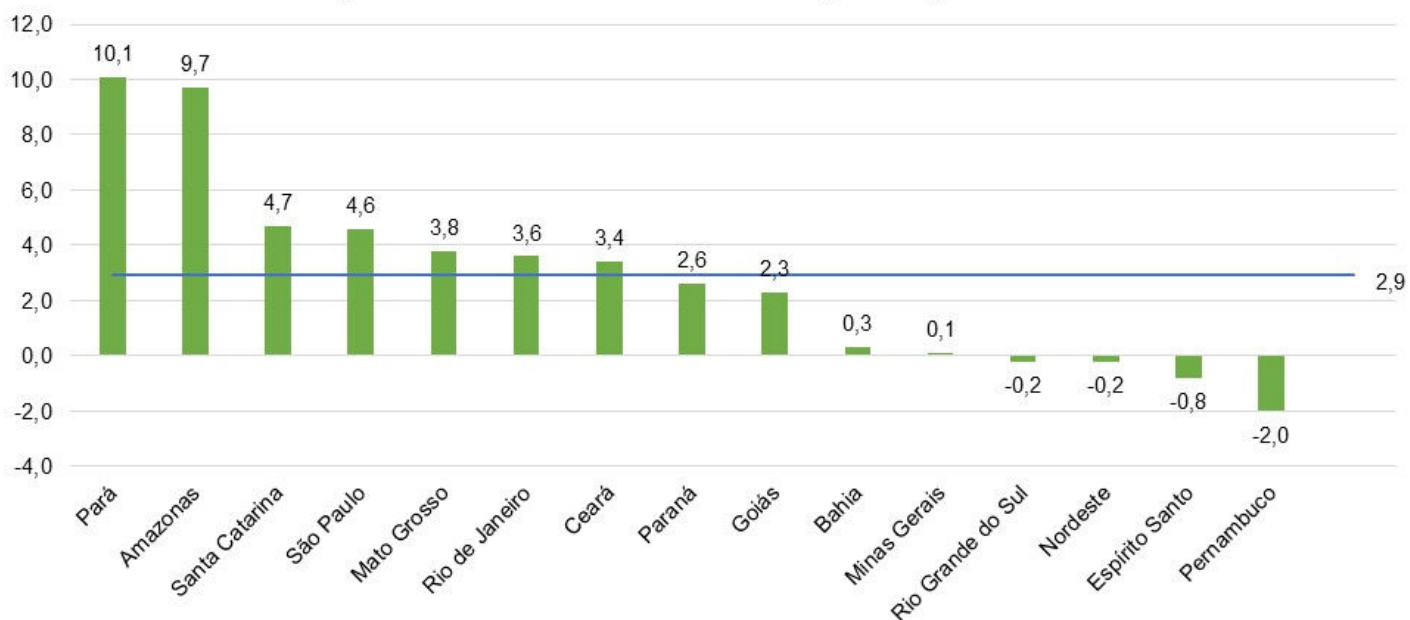


Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018.

* Base: igual período do ano anterior

Gráfico 4 - Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação Variação (%) Acumulado 12 meses*



Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018.

* Base: igual período do ano anterior

Equipe de Conjuntura do IMB:

Dinamar Maria Ferreira Marques

Jalda Claudino

Welington José de Souza Filho